Lógica de Programação: notas de aula

Prof. Jonatha Costa

2025

- 1 Bibliotecas
 Biblioteca < stdio.h>
 Bibliotecas próprias
- 2 Exemplos-bibliotecas
- 3 Comandos especiais

Objetivo da aula

- Apresentar comandos de biblioteca <stdio.h>;
- Apresentar comandos especiais;
- Apresentar bibliotecas da linguagem C.



- 1 Bibliotecas
 - Biblioteca <stdio.h>

Bibliotecas próprias

- 2 Exemplos-bibliotecas
 - Biblioteca math
 - Biblioteca string.h
- 3 Comandos especiais
 - Um aparente erro e solução
 - Exercícios com ternários e ponteiros



Biblioteca <stdio.h>

A biblioteca padrão **stdio.h** do C é responsável por funções de entrada e saída (I/O), como leitura e escrita de dados, dentre outros funções(comandos).

Principais funções da Biblioteca<stdio.h>

Principais funções de entrada e saída padrão presentes em stdio.h:

- printf(): Escreve dados formatados na saída padrão (geralmente a tela).
- scanf(): Lê dados formatados da entrada padrão (geralmente o teclado).
- putchar(): Escreve um único caractere na saída padrão.
- getchar(): Lê um único caractere da entrada padrão.
- puts(): Escreve uma string na saída padrão seguida por uma nova linha.
- gets(): Lê uma linha de texto da entrada padrão (descontinuada nas versões mais recentes de C devido a problemas de segurança).
- fgets(): Lê uma string de um fluxo de entrada (utilizado como alternativa segura a gets()).
- fputs(): Escreve uma string em um fluxo de saída.

Principais funções da Biblioteca < stdio.h >

Principais funções de manipulação de arquivo presentes em **stdio.h**:

- fopen(): Abre um arquivo e retorna um ponteiro para o arquivo.
- fclose(): Fecha um arquivo aberto.
- fread(): Lê dados de um arquivo para a memória.
- fwrite(): Escreve dados da memória para um arquivo.
- fseek(): Move o ponteiro do arquivo para uma posição específica.
- ftell(): Retorna a posição atual do ponteiro do arquivo.
- rewind(): Move o ponteiro do arquivo para o início do arquivo.
- fprintf(): Escreve dados formatados em um fluxo de saída (arquivo ou outro).
- fscanf(): Lê dados formatados de um fluxo de entrada.
- feof(): Verifica se o final do arquivo foi alcançado.
- ferror(): Verifica se houve um erro no arquivo.
- fflush(): Limpa (flush) o buffer de saída de um arquivo.



Principais funções da Biblioteca < stdio.h >

- Principais funções de manipulação de caractere presentes em stdio.h:
 - ungetc(): Devolve um caractere lido de volta ao fluxo de entrada;
 - putc(): Escreve um caractere em um fluxo de saída;
 - getc(): Lê um caractere de um fluxo de entrada.
- Principais funções de erro presentes em stdio.h:
 - perror(): Imprime uma mensagem de erro para a saída padrão com base no código de erro fornecido.
 - clearerr(): Limpa os indicadores de erro e fim de arquivo (EOF) associados ao fluxo.
- Principal função de redirecionamente presente em **stdio.h**:
 - freopen(): Redireciona um fluxo de entrada ou saída (útil para redirecionar a saída padrão para um arquivo).

1 Bibliotecas

Biblioteca <stdio.h>

Bibliotecas próprias

2 Exemplos-bibliotecas

Biblioteca math Biblioteca string.h

3 Comandos especiais

Um aparente erro e solução

Exercícios com ternários e ponteiros

A linguagem C possui várias bibliotecas padrão que fornecem funcionalidades essenciais para diversas operações, como manipulação de strings, operações matemáticas, controle de tempo, dentre outras.

- <stdio.h>
 - Propósito: Funções de entrada e saída padrão;
 - Principais Funções: 'printf()', 'scanf()', 'fopen()', 'fclose()', 'fread()', 'fwrite()', 'getchar()', 'putchar()';
- <math.h>
 - Propósito: Funções matemáticas básicas e avançadas;
 - Principais Funções: 'pow()', 'sqrt()', 'sin()', 'cos()', 'tan()', 'log()', 'exp()';
- <string.h>
 - Propósito: Manipulação de strings e arrays de caracteres;
 - Principais Funções: 'strlen()', 'strcpy()', 'strcat()', 'strcmp()', 'memcpy()', 'memset()';

<stdlib.h>

- Propósito: Funções utilitárias, alocação de memória, controle de processos, conversões de variáveis e geração de números aleatórios;
- Principais Funções: 'malloc()', 'free()', 'exit()', 'atoi()', 'rand()', 'srand()', 'system()';

• <ctype.h>

- Propósito: Manipulação de caracteres (como verificação de tipos de caracteres e conversões);
- Principais Funções: 'isalpha()', 'isdigit()', 'isspace()', 'toupper()', 'tolower();

• <time.h>

- Propósito: Manipulação de tempo e data;
- Principais Funções:** 'time()', 'clock()', 'difftime()', 'strftime()', 'mktime()';

• limits.h>

- Propósito: Define constantes relacionadas aos limites dos tipos de dados primitivos;
- Exemplos: 'INT MAX', 'CHAR MIN', 'LONG MAX';

- <float.h>
 - Propósito: Define constantes relacionadas aos limites dos tipos de dados de ponto flutuante;
 - Exemplos: 'FLT_MAX', 'DBL_MIN', 'LDBL_EPSILON;
- <stdbool.h>
 - Propósito: Define o tipo 'bool' para representar valores booleanos ('true' e 'false');
 - Principais Macros: 'true', 'false';
- $\langle stddef.h \rangle$
 - Propósito: Define tipos e macros comuns, como 'size_t', 'ptrdiff_t', 'NULL';
 - Principais Definições: 'NULL', 'offsetof()', 'size_t';
- <stdint.h>
 - Propósito: Define tipos inteiros de tamanho fixo, como 'int8_t', 'int16_t', 'uint32_t';
 - Exemplos: 'int8 t', 'uint16 t', 'int32 t', 'uint64 t';

<errno.h>

- Propósito: Manipulação de códigos de erro retornados por funções do sistema;
- Principais Definições: 'errno', 'EDOM', 'ERANGE', 'EFAULT';

• <assert.h>

- Propósito: Fornece a macro 'assert()' para fazer verificações em tempo de execução, normalmente usada para depuração;
- Principal Função: 'assert()';

• <signal.h>

- Propósito: Manipulação de sinais, que são notificações que um processo pode receber de outras partes do sistema operacional.
- Principais Funções: 'signal()', 'raise()', 'sigaction()'.

<locale.h>

- Propósito: Manipulação de localidade, permitindo ajustar o comportamento de funções para diferentes regiões geográficas;
- Principais Funções: 'setlocale()', 'localeconv()';



• <setjmp.h>

- Propósito: Fornece suporte para saltos não locais no código, permitindo pular entre diferentes partes do código (normalmente usado em tratamentos de erro);
- Principais Funções: 'setjmp()', 'longjmp()';

<stdarg.h>

- Propósito: Manipulação de listas de argumentos de tamanho variável em funções;
- Principais Funções: 'va start()', 'va arg()', 'va end()';

<complex.h>

- Propósito: Fornece suporte para operações com números complexos (adicionado no padrão C99);
- Principais Funções: 'cabs()', 'creal()', 'cimag()', 'cexp()';

• <tgmath.h>

- Propósito: Proporciona macros genéricas que funcionam com números inteiros, de ponto flutuante e complexos (adicionado no padrão C99);
- Principais Funções: Macros genéricas para operações matemáticas, como 'tgamma()'.

- Bibliotecas
- 2 Exemplos-bibliotecas Biblioteca math Biblioteca string.h
- 3 Comandos especiais

- 2 Exemplos-bibliotecas

Biblioteca math

Exemplo de aplicação de *<math.h>*

```
#include <stdio.h>
   #include <math.h>
   int main() {
   int num, pot;
   printf("Digite um número: "); scanf("%d",&num);
   printf("Digite um valor de potência para o número: "); scanf("%d",&pot);
  // Função pow(): Calcula base elevada ao expoente
   double potencia = pow(num, pot);
   printf("%.2f elevado a %.2f é: %.2f/n", num, pot, potencia);
   // Função sqrt(): Calcula a raiz quadrada de um número double
    raiz = sqrt(num);
    printf("A raiz quadrada de %.2f é: %.2f /n", num, raiz);
13
    return 0;
14
```

- Bibliotecas
 - Biblioteca < stdio.h > Bibliotecas próprias
- 2 Exemplos-bibliotecas

Biblioteca math

Biblioteca string.h

- 3 Comandos especiais
 - Um aparente erro e solução

Exercícios com ternários e ponteiros

Exemplo de aplicação de $\langle string.h \rangle$

```
#include <stdio.h>
   #include <string.h>
   struct Estudante {
      char nome[50];
5
      int idade;
      float nota; };
   int main() {
   struct Estudante aluno:
   strcpy(aluno.nome, "Ana"); //"strcpy" escreve caracteres no struct
    aluno.idade = 20; aluno.nota = 8.5;
10
11
    printf("Nome: %s /n", aluno.nome);
    printf("Idade: %d /n", aluno.idade);
12
    printf("Nota: %.2f /n", aluno.nota);
13
14
    return 0;
15
```

Exemplos de códigos executáveis

• Veja a lista de códigos em: https://github.com/jonathacosta/PL

- Bibliotecas
- 2 Exemplos-bibliotecas
- 3 Comandos especiais

Um aparente erro e solução

Exercícios com ternários e ponteiros

Comandos especiais para compactação de códigos em C

- #define A diretiva #define é útilizada para criar macros, que são substituições de texto, podendo serem utilizadas para definir constantes ou expressões;
- #undef A diretiva #undef é utilizada para desfazer a definição de uma macro feita com #define;
- operador ternário (condição ? expressão1 : expressão2;) condição: Uma expressão que será avaliada como verdadeira (não-zero) ou falsa (zero). expressão1: Será executada se a condição for verdadeira.

Exemplo de aplicação de #DEF

```
#include <stdio.h>
  #define PI 3.14159
  #define QUADRADO(x) ((x) * (x))
   int main() {
   double raio = 5.0;
  double area = PI * QUADRADO(raio);
   printf("Raio: %.2f", raio);
   printf("Área do círculo: %.2f", area);
9
   return 0;
10
```

Código Conciso:

```
Versão 01

1 #include <stdio.h>
2 int main() {
3 int x=3, y;
4 if (x<5){y=11;}
5 else{y=10;}
6 printf("%d",y);
7 return 0;
8 }
```

```
Versão 02

1 #include <stdio.h>
2 int main() {
3 int x=3, y;
4 y=(x<5)?11:10;
5 printf("%d",y);
6 return 0;
7 }
```

```
Versão 03
1  #include <stdio.h>
2  int main() {
3  int x=3;
4   printf("%d",(x<5)?11:10);
5  return 0;
6  }</pre>
```

Preferências?

- 3 Comandos especiais
 - Um aparente erro e solução

Problema no Código?

Considere o *script* a seguir e analise se há erros!

```
Código contém erros?

1 #include <stdio.h>
2 int main()

3 {

4    int a = 5;
5    char b;
6    b = (a > 7)? "Aprovado!": "Não aprovado!";
7    printf("%c", b);
8    return 0;
9 }
```

Problema no Código?

Considere o *script* a seguir e analise se há erros!

```
Código contém erros?

1 #include <stdio.h>
2 int main()

3 {

4    int a = 5;
5    char b;
6    b = (a > 7) ? "Aprovado!": "Não aprovado!";
7    printf("%c", b);
8    return 0;
9 }
```

Erro:

- b é char, mas o ternário retorna strings.
- %c espera um único caractere, causando erro.

Código Corrigido

```
#include <stdio.h> int main() {
    int a = 5;
    char *b;
    b = (a > 7) ? "Aprovado!": "Não aprovado!";
    printf("%s", b);
    return 0;
}
```

Mudanças:

- b alterado para um ponteiro char *
- Utilizando %s no printf para imprimir strings.

O que é um Ponteiro?

Definição:

• Um ponteiro em C é uma variável que armazena o endereço de memória de outra variável. Em vez de armazenar um valor diretamente, ele aponta para a localização na memória onde o valor está armazenado.

Exemplo de ponteiro

```
int x = 10; // Variável inteira
int *p = &x; // Ponteiro que armazena o endereço de x
```

p é declarado como int *, ou seja, um ponteiro para um inteiro.

O operador & (endereço de) é utilizado para obter o endereço de x, que é atribuído ao ponteiro p.

O operador * é usado para acessar o valor armazenado no endereço ao qual o ponteiro aponta. Por exemplo:

```
printf("%d", *p); // Imprime o valor de x, ou seja, 10.
```

Ponteiro com *string*?

Definição:

- Uma string é, na verdade, um array de caracteres. Seja o trecho de código: char *str = "Hello"; // str armazena o endereço do 'H'
- O ponteiro char pode apontar para:
 - 1 O primeiro caractere da string: printf("%c",*str); // Imprime 'H'
 - 2 Um caractere de interesse do programador: printf("%c", *(str + 1)); // Imprime 'e'
 - **3** A string completa: printf("%s", str); // Imprime 'Hello'

Código Corrigido com Ponteiro: Solução 01

Código corrigido com ponteiro

```
#include <stdio.h> int main() { int a = 5; char *b; b = (a > 7)? "Aprovado": "Não aprovado"; printf("%s", b); }
```

Como funciona no compilador?

- 1 As strings literais "Aprovado" e "Não Aprovado" são armazenadas em uma área especial da memória, chamada seção de texto ou seção de dados constantes.
- 2 Essas strings são armazenadas de forma estática, ou seja, são criadas no momento da compilação e permanecem na memória durante a execução do programa.
- 3 O ponteiro b então recebe o endereço da string "Aprovado" (no caso da condição ser verdadeira). O endereço de memória dessa string é atribuído a b, e o ponteiro pode ser usado para acessar o conteúdo dessa string.
- 4 Quando a função printf("%s", b) é chamada, ela imprime o conteúdo da string que o ponteiro b aponta. Como b aponta para a string "Aprovado", o comando printf imprimirá "Aprovado".

Código corrigido com Ponteiro: Solução 02

Código Corrigido sem declarar o ponteiro

```
#include <stdio.h>
int main()
int a = 5:
printf("%s", (a > 7)? "Aprovado":
"Não aprovado";);
return 0; }
```

Como funciona no compilador?

- 1 As strings literais, como "Aprovado!" e "Não aprovado!", são tratadas pelo compilador como arrays de caracteres constantes, mas, internamente, elas são representadas como ponteiros para o primeiro caractere da strina.
- 2 Quando o compilador encontra "Aprovado!", ele sabe que isso é um ponteiro para o primeiro caractere da string ('A'), e esse ponteiro é o que é utilizado quando a string é passada para funções como printf.
- A função printf espera um argumento do tipo char* para o especificador de formato %s, que indica uma string. A expressão ternária (a > 5) ? "Aprovado!": "Não aprovado!"retorna

diretamente um ponteiro para a string apropriada.

Portanto, não é necessário declarar um ponteiro adicional, porque o tipo de "Aprovado!" ou "Não aprovado!" já é char*, ou seja, um ponteiro para o primeiro caractere da string. Quando a expressão ternária é avaliada, ela simplesmente retorna esse ponteiro, que é então passado para o printf.

- 1 Bibliotecas
 - Biblioteca < stdio.h > Bibliotecas próprias
- 2 Exemplos-bibliotecas

Biblioteca math

3 Comandos especiais

Um aparente erro e solução

Exercícios com ternários e ponteiros

Exercícios de ternários e ponteiros: bloco 1

- 1 Operador Ternário com Números: Escreva um programa que utilize o operador ternário para verificar se um número é positivo, negativo ou zero. O programa deve imprimir a mensagem correspondente:
 - Se o número for positivo, deve imprimir "Número positivo".
 - Se o número for negativo, deve imprimir "Número negativo".
 - Se o número for zero, deve imprimir "Número zero".
- Uso de #define para Definir Constantes: Utilize a diretiva #define para definir uma constante para o valor de PI e calcule a área de um círculo de raio 5. A fórmula para calcular a área de um círculo é:

$$A=\pi\times r^2$$

Em que r é o raio do círculo.

- 3 Ponteiro para String: Implemente um programa que utilize um ponteiro para armazenar e imprimir uma string. O programa deve armazenar a string "Bem-vindo ao C!" em um ponteiro de caractere e imprimi-la utilizando printf.
- Operador Ternário com Ponteiros: Escreva um programa que, utilizando o operador ternário, decida qual das duas variáveis ponteiro ptr1 ou ptr2 deve ser utilizada com base no valor de um número inteiro a. Se a > 10, o programa deve usar ptr1, caso contrário, ptr2. Ambas as variáveis ponteiro devem apontar para um valor inteiro.

Exercícios de ternários e ponteiros: bloco 2

- 5 Uso de #define para Função de Cálculo: Utilizando #define, crie uma macro chamada SQUARE(x) que calcula o quadrado de um número x. Use essa macro para calcular o quadrado de um número inserido pelo usuário e imprima o resultado.
- 6 Uso de Ponteiros para Funções: Escreva uma função que receba um ponteiro para um número inteiro e altere seu valor para 100. No programa principal, crie uma variável inteira, passe seu ponteiro para a função e imprima o valor alterado.
- Operador Ternário e Arrays: Dado um array de inteiros, escreva um programa que utilize o operador ternário para verificar se o primeiro elemento é maior que 10. Se for, imprima "Maior que 10", caso contrário, imprima "Menor ou igual a 10".
- 8 Manipulação de Ponteiros em Arrays: Crie um programa que utilize ponteiros para manipular um array de inteiros. O programa deve imprimir os elementos do array, acessando-os através de ponteiros.
- Estrutura com Ponteiros: Defina uma estrutura chamada Pessoa com os campos nome e idade. Crie um ponteiro para uma variável do tipo Pessoa, atribua valores a esses campos e imprima as informações.
- Uso de #define para Definir Tipos: Utilize a diretiva #define para criar um tipo de dado float32, que seja equivalente a float. Em seguida, crie uma variável desse tipo e imprima seu valor.

- Veja material auxiliar em: https://github.com/jonathacosta-IA/PL
- Slides em: https://github.com/JonathaCosta-IA/PL/tree/main/A-PL_Slides
- Códigos em: https://github.com/JonathaCosta-IA/PL/tree/main/B_PL_Codes